

Homenagem aos Concluintes

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Se

— RUDYARD KIPLING —

Se és capaz de manter a tua calma quando
Todo o mundo ao teu redor já a perdeu e te culpa;
De crer em ti quando estão todos duvidando,
E para esses mesmos dúvidas deres uma desculpa;
Se és capaz de esperar sem te desesperares,
Ou, enganado, não mentir ao mentiroso,
Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares,
E não pareceres bom demais, nem pretensioso;

Se és capaz de sonhar — sem fazer disso a tua vida,
De pensar — sem que a isso só te limiteis,
De encontrar o Triunfo e a Derrota conseguida
E tratar da mesma forma a esses dois impostores;
Se és capaz de sofrer a dor de ver mudadas
Em armadilhas as verdades que disseste,
Ou ver as coisas, por que deste a vida, estraçalhadas,
E refazê-las com o bem pouco que te reste;

Se és capaz de arriscar numa única parada
Tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,
E perder, e ao recomeçar, sem dizer nada,
Não deixar escapar nem um ai de contra a tua lida;
Se és capaz de forçar coração, nervos, músculos, tudo
A dar seja o que for que neles ainda existe,
E a persistir assim quando, exaustos, contudo
Resta a vontade em ti que ainda ordena: "Persiste!"

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes
E, entre reis, não perder a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes,
Se a todos podes ser de alguma utilidade,
Se és capaz de dar, segundo por segundo,
Ao minuto fatal todo o valor e brilho,

Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo
E — o que ainda é muito mais — és um Homem, meu filho!



Parabéns pela conclusão desta etapa! — IFSP Hortolândia

Homenagem aos Concluintes

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Se

— RUDYARD KIPLING —

Se és capaz de manter a tua calma quando
Todo o mundo ao teu redor já a perdeu e te culpa;
De crer em ti quando estão todos duvidando,
E para esses mesmos dúvidas deres uma desculpa;
Se és capaz de esperar sem te desesperares,
Ou, enganado, não mentir ao mentiroso,
Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares,
E não pareceres bom demais, nem pretensioso;

Se és capaz de sonhar — sem fazer disso a tua vida,
De pensar — sem que a isso só te limiteis,
De encontrar o Triunfo e a Derrota conseguida
E tratar da mesma forma a esses dois impostores;
Se és capaz de sofrer a dor de ver mudadas
Em armadilhas as verdades que disseste,
Ou ver as coisas, por que deste a vida, estraçalhadas,
E refazê-las com o bem pouco que te reste;

Se és capaz de arriscar numa única parada
Tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,
E perder, e ao recomeçar, sem dizer nada,
Não deixar escapar nem um ai de contra a tua lida;
Se és capaz de forçar coração, nervos, músculos, tudo
A dar seja o que for que neles ainda existe,
E a persistir assim quando, exaustos, contudo
Resta a vontade em ti que ainda ordena: "Persiste!"

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes
E, entre reis, não perder a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes,
Se a todos podes ser de alguma utilidade,
E se és capaz de dar, segundo por segundo,
Ao minuto fatal todo o valor e brilho,

Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo
E — o que ainda é muito mais — és um Homem, meu filho!



Parabéns pela conclusão desta etapa! — IFSP Hortolândia